



CAPACITAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA PARA TUTORES E COORDENADORES DE POLO: INTEGRAÇÃO NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA¹

DIDACTIC AND PEDAGOGICAL TRAINING FOR POLO TUTORS AND COORDINATORS:
INTEGRATION IN DISTANCE EDUCATION

Franciele Meinerz Forigo (Instituto Federal Farroupilha – francieleforigo@gmail.com)
Graciele Hilda Welter (Instituto Federal Farroupilha – graciele.welter@iffarroupilha.edu.br)
Morgani Mumbach (Universidade Federal de Santa Maria – morgani.mumbach@gmail.com)

Resumo:

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IF Farroupilha) - Campus Santa Rosa (Rio Grande do Sul, Brasil) desde 2012, a partir do Programa e-Tec Brasil, oferta cursos técnicos profissionalizantes subsequentes ao Ensino Médio, na modalidade de ensino a distância. Enquanto instituição pública propicia de forma gratuita a formação técnica, primando pela qualidade e pela excelência nos trabalhos desenvolvidos. Sustentada tecnicamente pela expansão do desenvolvimento tecnológico e, também, pelo reconhecimento do benefício social à educação, a Educação a Distância (EAD) expandiu-se rapidamente. Este texto apresenta o desenvolvimento do projeto de extensão de curta duração: “Capacitação didático-pedagógica para tutores e coordenadores de Polo”, o qual visou promover a formação continuada dos profissionais que atuam na EAD, em busca de conhecimentos contextualizados e de alternativas metodológicas que contribuam para aperfeiçoar os trabalhos desenvolvidos no Núcleo de Educação a Distância (NEAD) e nos Polos EAD. Este curso de extensão contemplou a realização de um encontro presencial no Campus Santa Rosa e estudos realizados por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), via Plataforma Moodle, incluindo momentos de relato de experiências, interação entre os participantes, pesquisas e leituras. Como resultados iniciais destacamos que a recursividade tecnológica e o diálogo entre os profissionais da educação que atuam na modalidade EAD são fundamentais para a organização e qualificação dos cursos, principalmente quando observadas a partir da legislação vigente e de pensadores que estudam esta modalidade de ensino.

Palavras-chave: capacitação; tutores; coordenadores.

Abstract:

The Federal Institute of Education, Science and Technology Farroupilha (IF Farroupilha) - Campus Santa Rosa (Rio Grande do Sul, Brazil) has offered since 2012 two vocational technician courses for students who finish High

¹ Esse trabalho contou com apoio financeiro do Programa Institucional de Incentivo à Extensão (PIIEX) 2015 e do Programa Institucional de Incentivo à Qualificação Profissional (PIIQP), ambos do Instituto Federal Farroupilha.





School through the Program e-Tec Brazil, Distance Education Courses: Sales Technician and Environmental Technician. As it is a public institution, it provides technical training for free, striving for quality and excellence in the work carried out in Distance Education. Technically supported by the expansion of technological development and also by the recognition of the social benefits to education, Distance Education (DE) has expanded rapidly. This paper presents the development of a short-term extension project entitled "Didactic and pedagogical training for Polo tutors and coordinators". We aim to promote the continuing education of professionals working in Distance Education, in the pursuit of contextualized knowledge and methodological alternatives that may contribute to improve the work done in the Distance Education Center (NEAD) and Distance Education Poles. This extension course included the realization of a physical meeting in Campus Santa Rosa and studies through the Virtual Learning Environment (VLE) and Moodle platform, including experiences of reporting times, interaction among participants, research and readings. As initial results highlight that technological recursion and dialogue among education professionals who work in distance education are critical to the organization and qualification courses, especially when viewed from the current legislation and researchers who study this type of education.

Keywords: training; tutors; coordinators.

1. Introdução

O IF Farroupilha tem como missão promover a educação profissional, científica e tecnológica por meio do ensino, da pesquisa e da extensão (alicerce tríplice dos processos educativos desenvolvidos pela Rede Federal de Ensino Brasileira). Através das ações da Extensão, a Instituição vem desenvolvendo progressivamente um espaço de diálogo junto à comunidade, interagindo com profissionais da educação e contribuindo com o desenvolvimento local e regional.

Todos os anos, por meio de edital, são cadastrados, selecionados e classificados projetos de extensão, os quais recebem fomento financeiro para sua execução. A destinação dos recursos obedece à ordem de classificação dos projetos selecionados. Conforme o Edital nº 413/2014, PIIEX Farroupilha 2015 (Programa Institucional de Incentivo à Extensão), são considerados de curta duração "os projetos que possuem entre 04 (quatro) e 200 (duzentas) horas e fomentem ações de capacitação, preferencialmente, a pessoas da comunidade externa, em especial, nas áreas de conhecimento técnico, social, científico, tecnológico, esportivo, artístico e cultural" (BRASIL, 2015).

Desta forma, encaminhamos a proposta do Projeto de Extensão de Curta Duração intitulado "Capacitação didático-pedagógica para tutores e coordenadores de Polo", o qual foi aprovado e desenvolvido em 2015. O público-alvo desta capacitação foram os tutores e coordenadores de Polo; profissionais cadastrados na Rede e-Tec Brasil que atuam nas cidades onde há Polos de Educação a Distância que oferecem os cursos do IF Farroupilha - Campus Santa Rosa. Neste texto, identificamos os principais atores envolvidos nesse processo e apresentamos um relato das ações desenvolvidas. No organograma





caracterizamos a organização da EAD no IF Farroupilha. Em seguida, descrevemos os cursos ofertados e sua forma de gestão, considerando as ações do Núcleo de Educação a Distância (NEAD) e as atribuições dos tutores. Destacamos também o trabalho dos Polos EAD e dos tutores e sua importância para os alunos enquanto referência de acesso ao curso profissionalizante.

2. A EAD no IF Farroupilha

No Instituto Federal Farroupilha, a oferta de cursos de Educação a Distância iniciou com a adesão à Rede e-Tec Brasil. De acordo com Brasil (2007), o Programa e-Tec Brasil, criado pelo Decreto N.º 6.301 de 2007, possui o objetivo de ofertar gratuitamente cursos técnicos profissionalizantes de nível médio na modalidade de educação a distância. Os setores responsáveis pelas ações da EAD no Campus Santa Rosa estão representados na Figura 1.

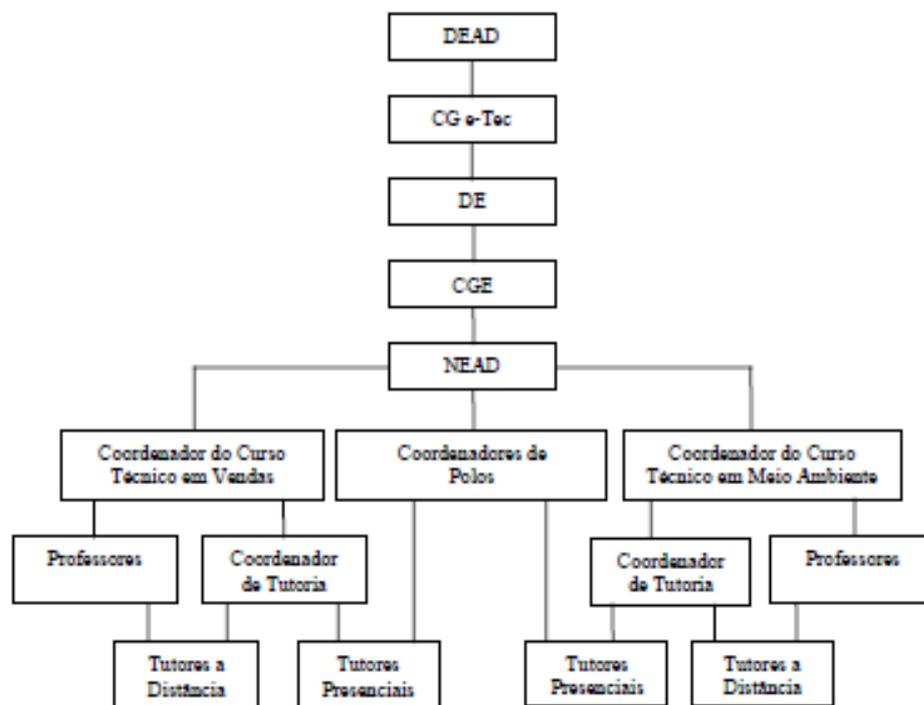


Figura 1. Organograma funcional do NEAD – *Campus Santa Rosa*.

Fonte: FORIGO et al, 2014, p. 280.

Assim, o IF Farroupilha tem no organograma funcional a Diretoria de Educação a Distância (DEAD) que está diretamente ligada à Pró-Reitoria de Ensino (PROEN) tendo suas ações articuladas no Campus através da Direção de Ensino (DE) e da Coordenação Geral de Ensino (CGE). Esses setores, juntamente com o Núcleo de Educação a Distância (NEAD) e com a Coordenação Geral do programa e-Tec, trabalham na gestão da EAD.

No entanto, é o NEAD que dialoga de forma mais intensa com os Polos de Educação a Distância, onde os cursos acontecem efetivamente. Ele é um núcleo de caráter deliberativo e





consultivo no que tange às atividades que exerce, tendo por finalidade imediata colaborar para a execução da EAD no Instituto. Tem como representante legal, um coordenador e funciona como centro tecnológico, administrativo e pedagógico. Assim, o NEAD do *Campus Santa Rosa* estrutura seu trabalho no diálogo direto com a Direção de Ensino, Núcleo Pedagógico Integrado, Coordenações de Cursos EAD, Coordenações de Eixo-Tecnológico e Coordenação Geral de Ensino.

2.1. O Núcleo de Educação a Distância

A partir do organograma disposto, materializam-se as atividades inerentes aos cursos profissionalizantes ofertados pela modalidade EAD, assim como se identificam os principais atores que atuam nesse cenário. Vários profissionais estão envolvidos neste trabalho, em especial: professores, coordenadores de Polo, tutores e técnicos em tecnologia da informação. As ações dos cursos se concentram no NEAD, um núcleo que tem a missão de planejar, coordenar, avaliar e executar ações necessárias ao desenvolvimento dos cursos.

Ao Coordenador do NEAD compete, principalmente, planejar e manter o funcionamento da infraestrutura física, recursos humanos, e levantamento e acompanhamento da aplicação financeira dos recursos liberados ao Núcleo de Ensino a Distância. Deve acompanhar, junto ao Setor de Registros Acadêmicos (SRA), a ocorrência e andamento de processos típicos do setor, como por exemplo, a matrícula dos alunos. Também, em conjunto com os Coordenadores de Cursos EAD, deve planejar atividades didático-pedagógicas, além de garantir a realização das atividades presenciais junto aos Polos de Educação a Distância.

Os dois cursos ministrados pelo *Campus Santa Rosa* estão sendo ofertados em 7 Polos de Educação a Distância em municípios do norte e centro do Estado do Rio Grande do Sul, Brasil. A Figura 2, mostra a abrangência do NEAD, que atualmente possui 16 turmas em andamento, sendo 10 do Curso Técnico em Meio Ambiente (MA) e 6 do curso Técnico em Vendas (VD).

Cada Polo possui um Coordenador que é responsável pelos cursos EAD que acontecem nesse Polo. Para cada turma é vinculado um Tutor Presencial, que possui sede no Polo e auxilia os alunos de forma direta. O NEAD, conta também com 11 Tutores a Distância, cuja função é auxiliar professores e organizar os demais procedimentos junto ao núcleo. Também na composição da equipe, existem dois Coordenadores de Tutoria, um para cada curso, que trabalham em conjunto com os Coordenadores de Curso, e são responsáveis por orientar as tarefas dos Tutores a Distância e Presenciais.



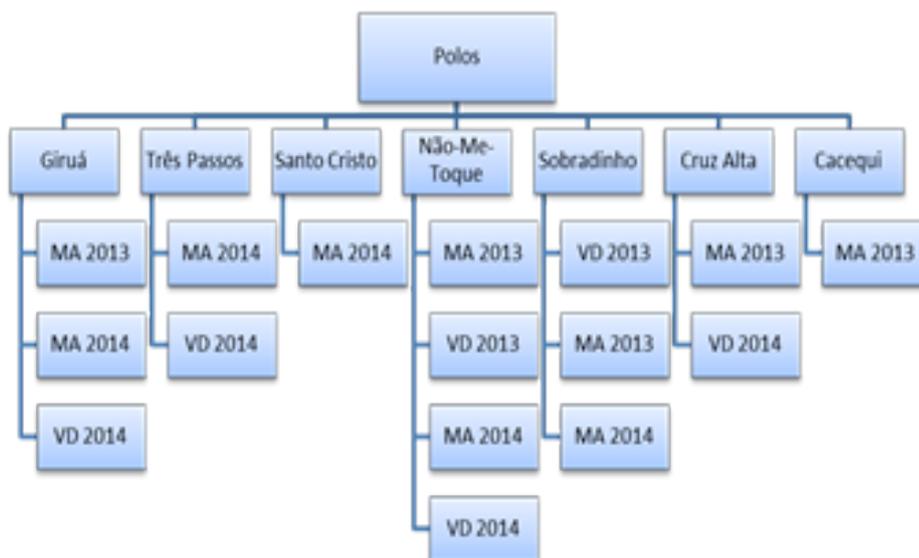


Figura 2. Panorama de abrangência dos Cursos Técnicos EAD do Campus Santa Rosa.

Fonte: Próprios Autores.

Para isso, o NEAD possui um local que serve de apoio para os Cursos de Educação a Distância ofertados, sediando as Coordenações dos cursos e também os profissionais que atuam como Tutores a Distância. É nesse espaço físico, que acontecem os diálogos entre os atores envolvidos na EAD, oportunizando assim, decisões a respeito das ações pedagógicas dos Polos, alunos, professores, tutores e coordenadores.

Além disso, as atividades desempenhadas pelo NEAD abrangem duas dimensões: uma no âmbito tecnológico e outra no âmbito administrativo. Com relação à parte tecnológica, ao NEAD cabe dar suporte técnico para laboratórios e bibliotecas dos Polos de Educação a Distância. Também deve apoiar serviços de manutenção de materiais e equipamentos tecnológicos, tendo como principais atribuições: o auxílio no planejamento do curso; o apoio aos professores na produção de materiais didáticos e nas ferramentas midiáticas disponíveis para as atividades no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA. Nessa estrutura, os professores dispõem de um estúdio de gravação para produção de vídeo-aulas.

Ainda, com relação ao âmbito tecnológico, o NEAD tem a responsabilidade em controlar e gerenciar o Ambiente Virtual de Aprendizagem. O AVA utilizado pelos cursos está suportado pela plataforma Moodle. Seu acrônimo é Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment (ambiente modular de aprendizagem dinâmica orientada a objetos) (SABBATINI, 2007). Este, por sua vez, é um software livre e funciona como uma sala de aula virtual onde o estudante tem a possibilidade de acompanhar as atividades do curso pela internet. Por meio de um login, o estudante pode acessar o curso de qualquer local e estudar os conteúdos disponibilizados. Pode postar atividades, debater assuntos em fóruns de discussão, tirar dúvidas via mensagens, entre outros.

Há uma empresa que fornece suporte tecnológico e personaliza a interface do Moodle para os cursos do IF Farroupilha. Cabe ao NEAD comunicar a empresa qualquer interesse ou necessidade ao funcionamento da plataforma, assim como, organizar e padronizar os cursos e disciplinas em andamento, o que exige uma cooperação constante entre a equipe técnica, tutores e professores. A figura 3 apresenta a tela inicial da interface utilizada pelos cursos EAD do IF Farroupilha – Campus Santa Rosa.





Figura 3. Layout da plataforma Moodle do IF Farroupilha.

Fonte: Portal EAD IF Farroupilha, 2015.

Ao NEAD compete a tramitação dos documentos dos alunos. Nesse processo recebem-se e enviam-se diversos tipos de documentos aos Polos como: formulários; atas e avaliações. Tudo em prol da viabilidade das aulas presenciais que acontecem nos Polos de Educação a Distância. No processo inverso, quando os Polos enviam documentos ao *Campus Santa Rosa*, é a partir do NEAD que os arquivamentos e encaminhamentos aos diversos setores do Campus são realizados (FORIGO, et al., 2014). Dessa forma o NEAD do *Campus Santa Rosa* se constitui em um núcleo fundamental para impulsionar as ações da educação à distância nas dependências do Instituto Federal Farroupilha e fora dela.

2.2. Os Polos de Educação a Distância

Os Polos de Educação a Distância surgem para atender as demandas de profissionalização dos cidadãos que, na educação tradicional, não alcançariam os processos de ensino-aprendizagem. Então, como alternativa de democratização do acesso a cursos profissionalizantes, o IF Farroupilha - *Campus Santa Rosa*, através de Termo de Cooperação Técnica com órgãos da administração pública, conta com a estrutura dos Polos EAD. Essas unidades administrativas são denominadas pela Portaria do MEC n.º 1.291, de 30 de dezembro de 2013, no Art.3, IV cita: destinam-se “à oferta de cursos de educação profissional e tecnológica na modalidade a distância [...]” (BRASIL, 2013a). Elas disponibilizam o espaço físico para o desenvolvimento dos cursos. Contam com salas de aula e salas de projeção, laboratórios de informática, permitindo que ali os alunos se reúnam para as aulas presenciais, para a realização de provas, para o encontro com os tutores





presenciais e coordenadores de Polo, para o desenvolvimento de pesquisas, enfim, para realizar atividades do curso de formação. As ações dos Polos são de extrema importância para o desenvolvimento da formação na EAD, uma vez que, nesta dimensão espacial ele torna-se a referência para o aluno. Com o auxílio dos coordenadores de Polo e dos tutores presenciais os estudantes têm contato com a Instituição ofertante e/ou participantes do respectivo processo de formação. Com isso, o Polo EAD torna-se também uma referência acolhedora.

2.3. A tutoria e suas atribuições

Tutor no latim significa protetor. Para Peters (2003), o tutor no passado era um fellow (companheiro) agregado à instituição, não era o responsável pelo ensino, era um conselheiro. Nossa vivência na EAD mostra que a função do tutor é essencial: ele conhece o Projeto Pedagógico do curso, as atividades propostas pelos professores e está em constante contato, entre os sujeitos, mediando as dúvidas que surgem no processo. Ele é o elo entre os professores e os alunos, um ator dinâmico e essencial no suporte permanente ao processo de ensino e aprendizagem.

Por isso, acreditamos em Silva et al. (2008) quando afirmam que o suporte que os alunos buscam nos serviços de tutoria não é apenas de cunho acadêmico, mas, também, possui um caráter socializador. Isso permite ao aluno construir uma relação mais próxima com os outros envolvidos, comprometendo-se com o curso e com os colegas.

Os tutores orientam o planejamento de trabalhos, o cumprimento dos prazos, fornecem feedback constante, estimulam a participação colaborativa, por exemplo, em fóruns e chats. É o tutor que esclarece sobre a correta utilização da tecnologia disponibilizada para comunicação e o aprendizado, auxilia no desenvolvimento dos processos administrativos e na condução do estágio curricular. Além disso, monitora a participação da turma, trazendo para as discussões alunos que não estão participando ativamente.

O tutor é o personagem mais próximo do aluno, mantém contato direto com o ele, pode auxiliar nas metodologias de estudo ou de trabalho, como também, na indicação de bibliografias. Esse profissional pode ser considerado o centro das relações, pois media tanto a interação do professor com o aluno, como do aluno com o material didático e com o ambiente virtual de aprendizagem.

Nossa experiência na EAD confirma que cabe ao tutor primar pela ética e pelo trabalho em equipe, de forma que evite impor os próprios valores e expectativas, e favoreça um alargamento do espaço de cada um por meio da escuta e valorização de diferentes ideias e opiniões. É também sua atribuição manter o sigilo daquilo que lhe foi dado em confiança, apontando alternativas de solução para as questões apresentadas. Ainda, atender ao Projeto Pedagógico do Curso, indicar os recursos disponíveis na instituição e estimular que os próprios estudantes se mobilizem para resolver as necessidades detectadas.

Os tutores são classificados de dois modos. Um deles é chamado de tutor a distância, o qual desempenha uma assessoria contínua ao NEAD e ao coordenador de curso, acompanha diretamente os professores em suas atividades e na comunicação destes com os Polos. O outro, os tutores presenciais, realizam seu trabalho nos Polos EAD em contato direto com os alunos, colaborando com os demais profissionais que atuam no curso.





Os tutores são os agentes que estão mais próximo do aluno, mantém contato direto com ele, pode auxiliar nas metodologias de estudo ou de trabalho, como também, na indicação de bibliografias. Esse profissional pode ser considerado o centro das relações, pois media tanto a interação do professor com o aluno, como do aluno com o material didático e com o ambiente virtual de aprendizagem.

São responsabilidades dos tutores a distância:

assistir aos alunos nas atividades do curso, mediando a comunicação de conteúdos entre o professor e a turma, no ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Também apoiam o professor da disciplina no planejamento de atividades presenciais. Acompanham o desenvolvimento de cada aluno e turma, por meio dos recursos e instrumentos oferecidos pelo AVA, bem como por outras formas de comunicação (BRASIL, 2013).

Os coordenadores de Polo são responsáveis por gerenciar recursos humanos e equipamentos do Polo. A eles compete, conforme Resolução do Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação (FNDE) n.º 18/2010:

- I - Exercer as atividades típicas de coordenação do polo;
- II - Coordenar e acompanhar as atividades dos tutores no polo;
- III - Acompanhar e gerenciar a entrega dos materiais no polo;
- IV - Gerenciar a infraestrutura do polo;
- V - Relatar a situação do polo ao coordenador do curso;
- VI - Realizar a articulação para o uso das instalações do polo de educação a distância para o desenvolvimento das atividades de ensino presenciais (BRASIL, 2010).

A Coordenação de Tutoria exerce o papel de coordenar e acompanhar as ações destes tutores; apoiando-os nas disciplinas e no desenvolvimento de suas atividades; supervisionando e acompanhando as atividades do AVA; acompanhando os relatórios de regularidade e de desempenho dos alunos nas atividades; analisando com os tutores os relatórios das turmas e orientando os encaminhamentos mais adequados; supervisionando a aplicação das avaliações; dando assistência pedagógica e coordenando as atividades presenciais.

É importante entender que o tutor não ensina, mas fornece informações que só terão significado para o aluno se forem por ele elaboradas. O tutor incentiva, orienta a elaboração do plano de estudos, aponta direções, acompanha a aprendizagem e intervém na relação aluno-professor-instituição de ensino. Por isso, é importante que se estabeleça uma vinculação dialógica entre o tutor, o professor e alunos. Isso garantirá a qualidade ao processo pedagógico intencionalmente proposto no desenho curricular do curso. Portanto, é inegável a importância do trabalho dos tutores no desenvolvimento de cursos EAD, sendo necessária uma formação e qualificação constante das suas atividades.

3. Capacitação didático-pedagógica

Tendo em vista tudo que foi exposto neste texto, o projeto de extensão foi pautado pela busca de conhecimentos contextualizados e de alternativas metodológicas, numa perspectiva emancipatória, no diálogo entre profissionais da educação do IF Farroupilha - Campus Santa Rosa e dos Polos EAD situados em diversos municípios do estado. Ele





possibilita aos participantes sua inserção em um ambiente mais comunicativo, proporcionando experiências emancipatórias no espaço educacional, transformando-o em um lugar onde o processo de ensino e aprendizagem aconteça. Isso porque entendemos que a EAD requer estratégias flexíveis uma vez que compreende uma dimensão espacial: a separação física e temporal. Nesse sentido, o documento denominado “Cenário EAD” orienta:

Esta modalidade não é uma adaptação da forma presencial tradicional de dar aulas: é um novo caminho para a Educação. Um professor de curso EAD precisa ter mais do que boas intenções. Precisa ser capacitado constantemente para vencer os desafios impostos pela distância física, geográfica e pela tecnologia (BRASIL, 2013).

Nossa jovem experiência demonstra que não só os professores que precisam estar capacitados para atuar em cursos EAD, mas, todos os profissionais envolvidos nesse processo. Por isso, nesta capacitação didático-pedagógica o público-alvo são os tutores e os coordenadores de Polo.

Além dos estudos realizados por meio da Plataforma Moodle, de forma virtual, o curso previu um momento presencial no *Campus* Santa Rosa. Entre os temas que foram tratados, destacam-se: os direitos dos alunos Portadores de Necessidades Especiais; a importância da organização dos grupos de estudo nos Polos EAD; legislação educacional e funcionalidades da plataforma Moodle; e o processo de comunicação escrita. Foram discutidas também concepções teóricas sobre as atividades desenvolvidas pelos tutores e coordenadores dos Polos. Ainda, houve momentos de relato de experiências, interação entre os participantes, pesquisa e leituras. Todo esse processo teve por base a legislação que orienta o trabalho na EAD, estudada a partir de um olhar sobre as experiências já constituídas na perspectiva do trabalho para os próximos semestres.

Em um primeiro momento, no Moodle, foram configurados os módulos da capacitação e foram criados os perfis de acesso dos formadores. Durante o mês de agosto e setembro de 2015 foram gravadas as videoaulas, que foram disponibilizadas no AVA.

Ainda, no mês de setembro de 2015, foi publicado o edital para a inscrição dos tutores e coordenadores de Polo. Em seguida, todos os participantes receberam um login de acesso ao AVA, permitindo a efetivação dos primeiros acessos na plataforma. O curso contemplou a carga horária de 40 horas e foi estruturado e aplicado entre os meses de agosto e dezembro de 2015.

O curso foi organizado em 8 módulos, sendo um deles o momento presencial no *Campus* Santa Rosa. No primeiro módulo foram realizadas as boas vindas aos cursistas, disponibilizadas imagens do NEAD do *Campus* e para fomentar a interação entre os participantes, todos foram convidados a participar de um fórum em que cada profissional se apresentou ao grupo, informou sua área de formação e suas experiências na EAD. No segundo módulo foram disponibilizados alguns documentos que trouxeram o histórico do NEAD do *Campus* Santa Rosa e sua abrangência atual, cujo objetivo era de que cada participante entendesse qual o seu papel nessa estrutura. Já no terceiro módulo foi discutido o processo de comunicação, visando a compreensão da importância de empregar uma escrita clara e objetiva nos contatos via plataforma Moodle ou e-mail, aprimorando o processo de comunicação no contexto profissional. No quarto módulo os participantes foram convidados a dialogar o ensino sob a ótica das habilidades, da tecnologia e da aprendizagem a partir da organização de momentos presenciais nos Polos. Foram estudadas





características do perfil dos alunos da EAD e princípios de motivação para a aprendizagem dos alunos em cursos de técnicos EAD. O quinto módulo propôs uma discussão sobre os direitos dos alunos PNE (Portadores de Necessidades Especiais). Foram aprofundadas aprendizagens diante das leis e regimentos que orientam a Inclusão e direitos das Pessoas com Deficiência – PcDs em espaços sociais e escolares como forma de exercício para a construção da cidadania do sujeito em um espaço de respeito e aceitação diante a diversidade e a inclusão. O objetivo do sexto módulo foi de um lado, situar os parâmetros estruturais do EAD, destacando os atores e processos principais e de outro, evocar as possibilidades e competências que são inerentes às atividades dos Polos no relacionamento com os estudantes. O sétimo módulo abrangeu questões sobre a importância da interação, da afetividade e da comunicação no processo de aprendizagem dos estudantes da EAD.

O último módulo foi o encontro presencial realizado com todos os formadores e participantes da capacitação, no *Campus* Santa Rosa. Este momento contou também com a presença da direção da Instituição e de profissionais da tecnologia da informação. O objetivo principal desta atividade foi compartilhar relatos de experiências, sanar dúvidas, e, por meio do estudo da legislação e de recursos tecnológicos, avaliar ações para qualificar a oferta dos cursos.

4. Considerações finais

Uma contribuição a destacar no desenvolvimento desse projeto é a experiência dos tutores que atuam há mais tempo nos cursos do IF Farroupilha do *Campus* Santa Rosa. Como eles possuem mais de um ano de experiência nesse processo, conseguem relatar qualidades e necessidades que encontram nas suas atividades diárias e apontar sugestões para melhorar os procedimentos organizacionais e o uso das metodologias e tecnologias nos cursos oferecidos. Ainda, é importante destacar que os profissionais formadores, juntamente com os cursistas, estão aprofundando conhecimentos sobre o AVA e sobre o trabalho de tutoria. É nessa interação e troca de experiências que pretendemos manter e melhorar as relações com todos os envolvidos no contexto da educação a distância de abrangência do NEAD.

Como resultado, podemos elencar a efetiva participação dos cursistas, pois dos 40 inscritos inicialmente, 32 finalizaram o curso.

Assim, acreditamos, que na formação continuada o processo de ensinar, aprender, dialogar e refletir se constitui num momento singular, num complexo de relações, de vivências, de compreensões, de frustrações, de erros e acertos, de dificuldades, vivenciadas no contexto educacional. As reflexões suscitadas e vividas durante esta capacitação permitiram aperfeiçoar os trabalhos práticos desenvolvidos nos cursos EAD do *Campus* Santa Rosa, a partir da contribuição daqueles que estão diretamente em contato com os alunos e com as situações que acontecem diariamente nos Polos.





5. Referências

BRASIL. IF Farroupilha. **Edital nº 413/2014, PIIEX Farroupilha 2015**. Seleção de Projetos de Extensão do Instituto Federal Farroupilha – PIIEX Farroupilha 2015. Disponível em <http://www.sr.iffarroupilha.edu.br/site/midias/arquivos/2014103103819189edital_n%C2%BA_413_-_2014_-_piiex_2015.pdf> Acesso em: 30 maio de 2015.

BRASIL. Presidência da República. **Decreto N.º 6.301 de 2007, com nova redação pelo Decreto nº 7.589 de 2011**. Institui a rede e-TEC Brasil. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2011/Decreto/D7589.htm#art9>. Acesso em: data 16 jun. 2015.

BRASIL. MEC. **Portaria Nº 1.291, de 30 de dezembro de 2013**. Estabelece diretrizes para a organização dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e define parâmetros e normas para a sua expansão. 2013a. Disponível em: <http://www.iffarroupilha.edu.br/site/midias/arquivos/201431684855706portaria_1291_de_30_de_dezembro_de_2013_-_diretrizes_de_organizacoes_dos_institutos_federais.pdf>. Acesso em: jun. 2015.

BRASIL. IF Farroupilha. Educação a Distância no Instituto Federal Farroupilha. **Cenário e perspectivas para EAD no IF Farroupilha e Relatório GT EAD – outubro a dezembro 2013**. Disponível em <<http://www.iffarroupilha.edu.br/site/conteudo.php?cat=145>> Acesso em: 03 jul. 2014.

BRASIL. MEC. **Resolução FNDE n.º 18/2010**. Altera a Resolução CD/FNDE nº 36, de 13 de julho de 2009, que estabelece orientações e diretrizes para concessão e pagamento de bolsas de estudo e pesquisa no âmbito do Sistema Escola Aberta do Brasil (Programa e-Tec Brasil). Disponível em: <https://www.fnde.gov.br/fndelegis/action/UrlPublicasAction.php?acao=abrirAtoPublico&sgl_tipo=RES&num_ato=00000018&seq_ato=000&vlr_ano=2010&sgl_orgao=CD/FNDE/MEC> . Acesso em: data 16 jun. 2015.

BRASIL. IF Farroupilha . **Portal EAD**. Disponível em <<http://ava.iffarroupilhaead.edu.br/>> Acesso em dezembro de 2015.

FORIGO, Franciele et al. A gestão do núcleo de educação a distância. In: WAGNER, Adriano; JUCHEN, Dionize Magna; HÖLFER, Claudio Edilberto. **Gestão e negócios: estratégias, processos e ferramentas para o desenvolvimento organizacional**. Santa Rosa: Instituto Federal Farroupilha, 2014.

PETERS, Otto. **Didática do ensino a distância: experiências e estágio da discussão numa visão internacional**. Tradução Ilson Kayser. São Leopoldo, RS: Editora Unisinos, 2003.

SABBATINI, Renato M. E. **Ambiente de ensino e aprendizagem via Internet: a Plataforma Moodle, 2007**. Disponível em: <www.ead.edumed.org.br/file.php/1/PlataformaMoodle.pdf>. Acesso em: jun. 2015





SILVA, et. al. Avaliação de Tutores (Curso de Adm/EAD da UAB), uma comparação de resultados. In: **Anais do Congresso, V ESUD**, UNIVALI, 2008. Disponível em <http://200.169.53.89/download/CD%20congressos/2008/V%20ESUD/trabs/t38856.pdf>. Acesso em 20 jun. 2013.

